

O médico José Carlos de Souza Abrahão foi designado pela presidente da República, Dilma Rousseff, para exercer a função de diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O [decreto](#) foi publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira, 16/6/2015, para mandato até 11/05/2017.

Médico pediatra, formou-se pela Faculdade de Medicina Souza Marques em 1977. Com mais de 40 anos dedicados ao setor de saúde brasileiro, Abrahão recebeu título de Especialista em Pediatria, cursou especialização em Administração Hospitalar e complementarmente o MBA Executivo em Administração pela Coppead/UFRJ.

Durante muitos anos, trabalhou na assistência em consultório médico e como médico de hospitais públicos e privados da cidade do Rio de Janeiro. Também foi professor de pediatria na Faculdade de Medicina Souza Marques e da Pós Graduação Carlos Chagas. No trajeto profissional dedicado à Gestão foi presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional de Saúde. José Carlos Abrahão ganhou projeção internacional ao ser eleito o primeiro brasileiro a presidir a International Hospital Federation, reconhecida instituição que congrega os representantes dos hospitais e serviços de saúde públicos e privados de aproximadamente 100 países.

“Agradeço à Presidente Dilma Rousseff e ao Ministro da Saúde, Arthur Chioro, a confiança em mim depositada. Trabalharei diuturnamente para corresponder a essa confiança e tenho clareza da nobreza dessa missão a mim confiada. A sociedade brasileira pode ter certeza de um trabalho intenso, pautado na transparência institucional e na sustentabilidade do setor para a garantia da proteção dos direitos dos consumidores, que são nossa razão de existir como instituição. A valorização dos servidores de carreira e demais colaboradores da ANS permitirá que esse sólido corpo técnico elabore políticas de saúde que continuarão a proteger os usuários de planos de saúde, equilibrarão o funcionamento desse setor e colaborarão na integração com o Sistema Único de Saúde. O zelo com a coisa pública será permanente, o programa de Ressarcimento ao SUS continuará sendo fortalecido e a ANS buscará sua independência financeira. A Agência também se qualificará institucionalmente por meio de parcerias com a comunidade acadêmica, inegável riqueza nacional, e dialogará permanentemente com a sociedade civil, com os órgãos de defesa do consumidor e com todos os agentes públicos e privados que compõem esse setor”, declarou José Carlos de Souza Abrahão.

Fonte: [ANS](#), em 16.06.2015.